

Contribuições para os Planos Setoriais de Mitigação

Aspectos estruturais: gestão integrada e sinergias

Fábio Marques

Diretor

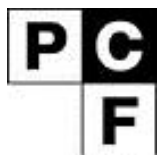
fabio.marques@plantarcabon.com.br

PLANTAR CARBON

PLANTAR CARBON: UM POUCO DA NOSSA HISTÓRIA



THE WORLD BANK



**Desde 1998:
Inovação &
Implementação**



PLANTAR

PLANTAR CARBON

- Concepção: **primeiro projeto de carbono/ONU** no Brasil
- Apresentação no Aspen Forum
- Carta do Governo Brasileiro
- Aprovação pelo Comitê de Participantes do PCF/Banco Mundial
- Venda de créditos ao Banco Mundial (**5 primeiros no mundo**)
- Securitização com o Rabobank (**primeira operação financeira do tipo no mundo**)
- Aprovação Metodologias Florestal e de Carbonização pela ONU
- Aprovação Metodologia Industrial (**primeiro no mundo a** interligar cadeia produtiva)
- Registro dos Projetos de Carbonização, Florestal e Industrial
- Prêmio de **melhor projeto de carbono implementado no Brasil (MCT/MMA/RMAI)**
- Emissão dos créditos florestais (tCERs): **primeira no Mundo**
- **Vencedora do Prêmio da Fundação Dom Cabral/DC (categoria serviços)**
- **Homologada como parceira do CDP no Brasil, para consultoria e capacitação.**
- **Case do Banco Mundial** “de um projeto a bem público global”

Plano de Exposição

- 1 Integração e sinergias entre setores/planos (Indústria, Energia e Agricultura)
- 2 Integração e sinergias nos planos (especialmente uso da terra e florestas)
- 3 Meios de implementação: mercados de carbono como instrumento estratégico

1 – Integração entre planos



GESTÃO INTEGRADA ENTRE DIFERENTES PLANOS

A **contabilização** (emissões e remoções), conforme orientação metodológica internacional (IPCC, UNFCCC, MDL e outros)... E a **gestão entre os potenciais pode ser integrada**, não só por eficiência, mas principalmente por uma questão de eficácia. Exemplos:

- Setor de Energia x setor de uso da terra e florestas:

Energia de biomassa florestal evita **emissões** no sistema interligado nacional

Obs.: oportunidades via melhoria em condições de leilões para energia de biomassa (fonte perene)

integração com as potenciais **remoções por meio do reflorestamento e de áreas de conservação** de matas nativas

GESTÃO INTEGRADA ENTRE DIFERENTES PLANOS

- Plano Indústria x setor de uso da terra e florestas: **balanço**

Emissões fabris e papel e celulose

Emissões fabris siderurgia a carvão vegetal

Outros: chapas e painéis, madeira tratada para construção civil, bio-óleos, etc.

integração com as potenciais **remoções por meio do reflorestamento e de áreas de conservação** de matas nativas (**muitas vezes o maior potencial**)

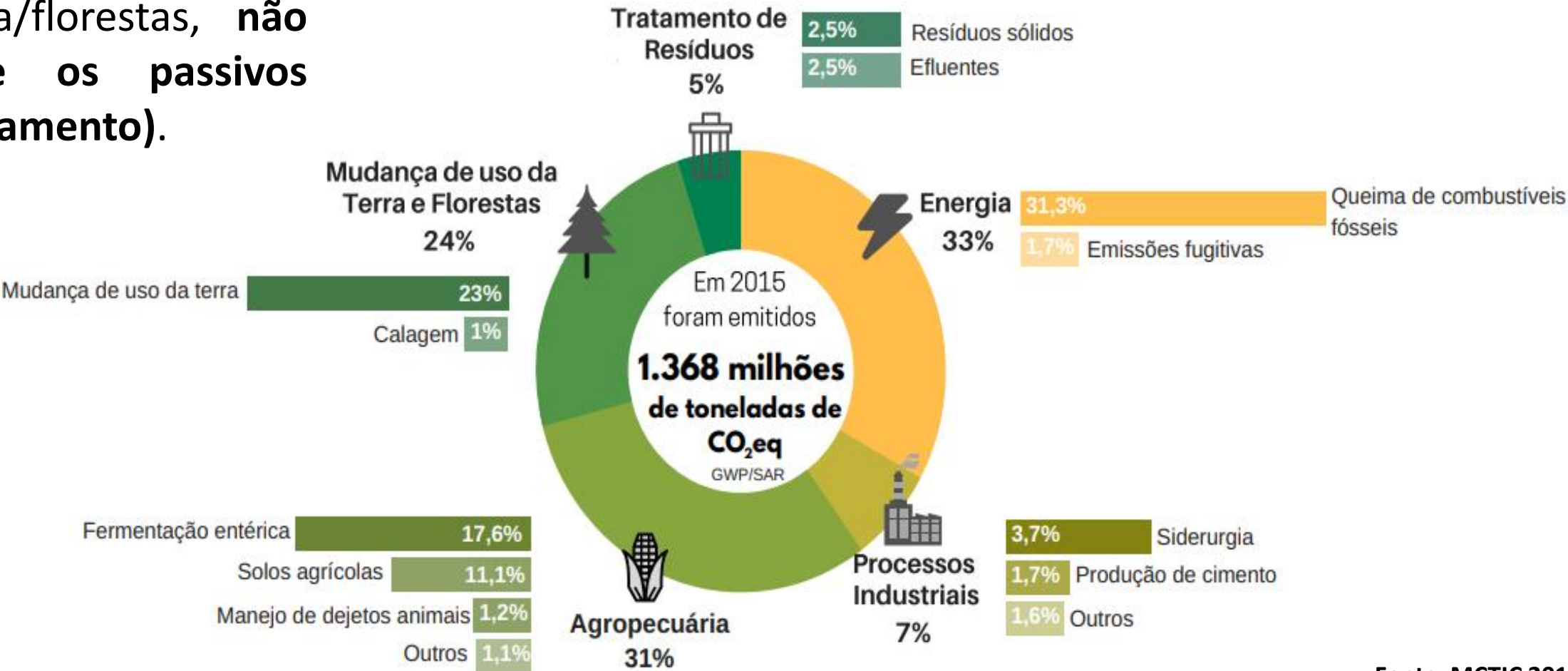


2- Integração nos planos (recorte Agro)



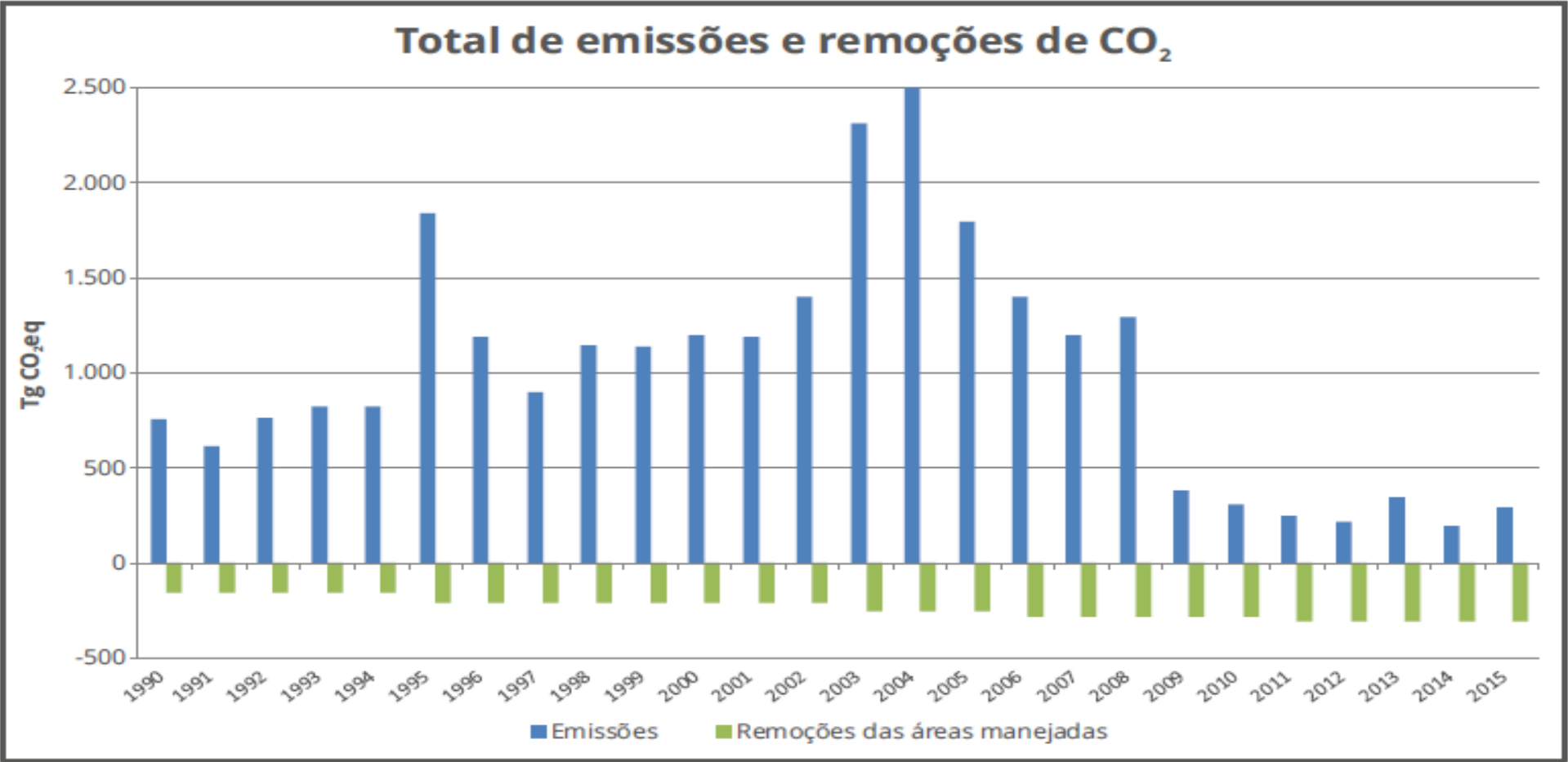
GESTÃO INTEGRADA DENTRO DOS PLANOS, ESPECIALMENTE NO SETOR DE USO DA TERRA E FLORESTAS

- Comunicação: equilibrar ênfase nos **ativos** do uso da terra/florestas, **não somente os passivos** (desmatamento).



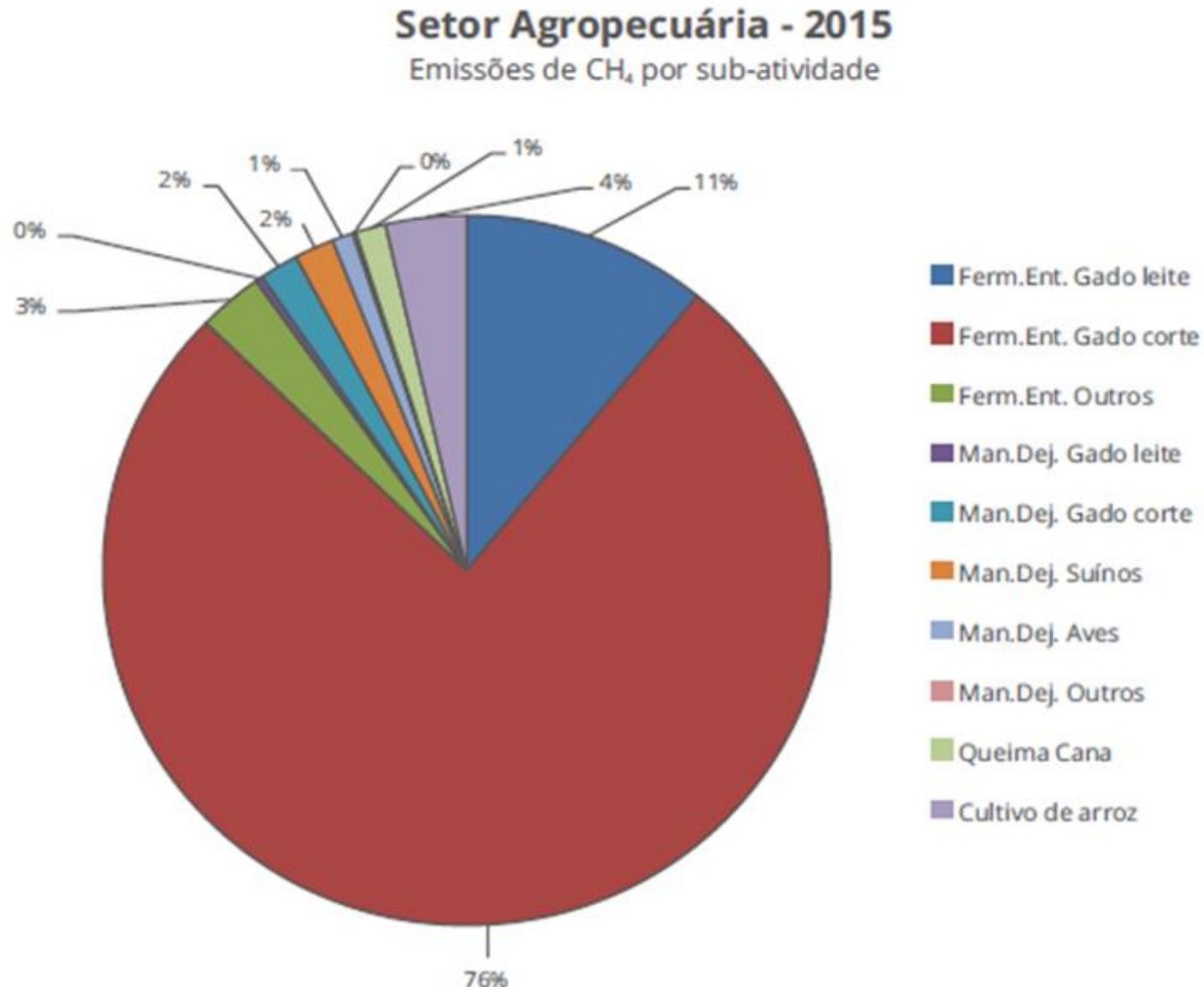
GESTÃO INTEGRADA DENTRO DOS PLANOS, ESPECIALMENTE NO SETOR DE USO DA TERRA E FLORESTAS

Emissões e remoções de CO₂ – Mudança de Uso da Terra e Florestas



Emissões brutas e remoções de CO₂ para o Brasil

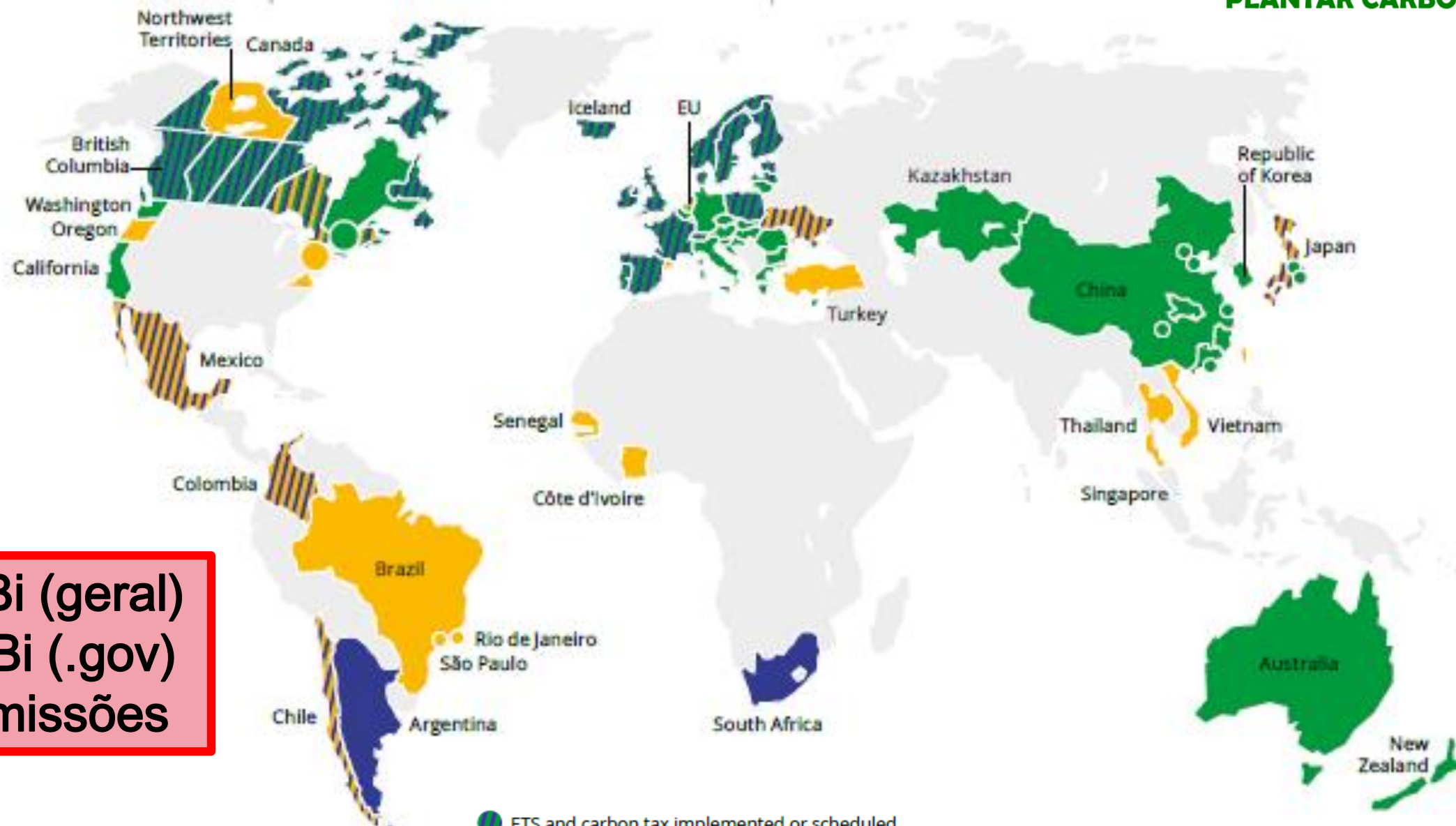
GESTÃO INTEGRADA DENTRO DOS PLANOS, ESPECIALMENTE NO SETOR DE USO DA TERRA E FLORESTAS



- Todo o potencial de **remoções por meio de áreas de conservação (APPs, RLs e outros)** poderia ser integrado na comunicação/gestão das emissões do agro.
- Sinergias e incentivos para implementação do **Código Florestal (CAR, PRA e CRAs)**
- Um bom exemplo: Programa **Carne Carbono Neutro** da Embrapa

3 – Mercados de carbono como elemento estratégico





USD 82 Bi (geral)
USD 44 Bi (.gov)
¼ das emissões

MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO: PRECIFICAÇÃO DE CARBONO VIA MERCADOS

- É possível incrementar boa parte das **integrações mencionadas acima** (relacionadas a reflorestamento/restauração), por meio de **mecanismos de mercado**. Precedente positivo em nível multilateral (Quioto/UNFCCC) e importância do MDL/Artigo 6 do Acordo de Paris.
- Diferentes formas de se abordar a questão num mercado nacional:
 - i. **Balanço** entre emissões e remoções conforme cada atividade (**fundamental !**).
 - ii. **Créditos** (*offsets*) para atividades fora do sistema regulado.
 - iii. Aproveitamento de sinergias com as **cotas de reserva ambiental (CRAs)**.

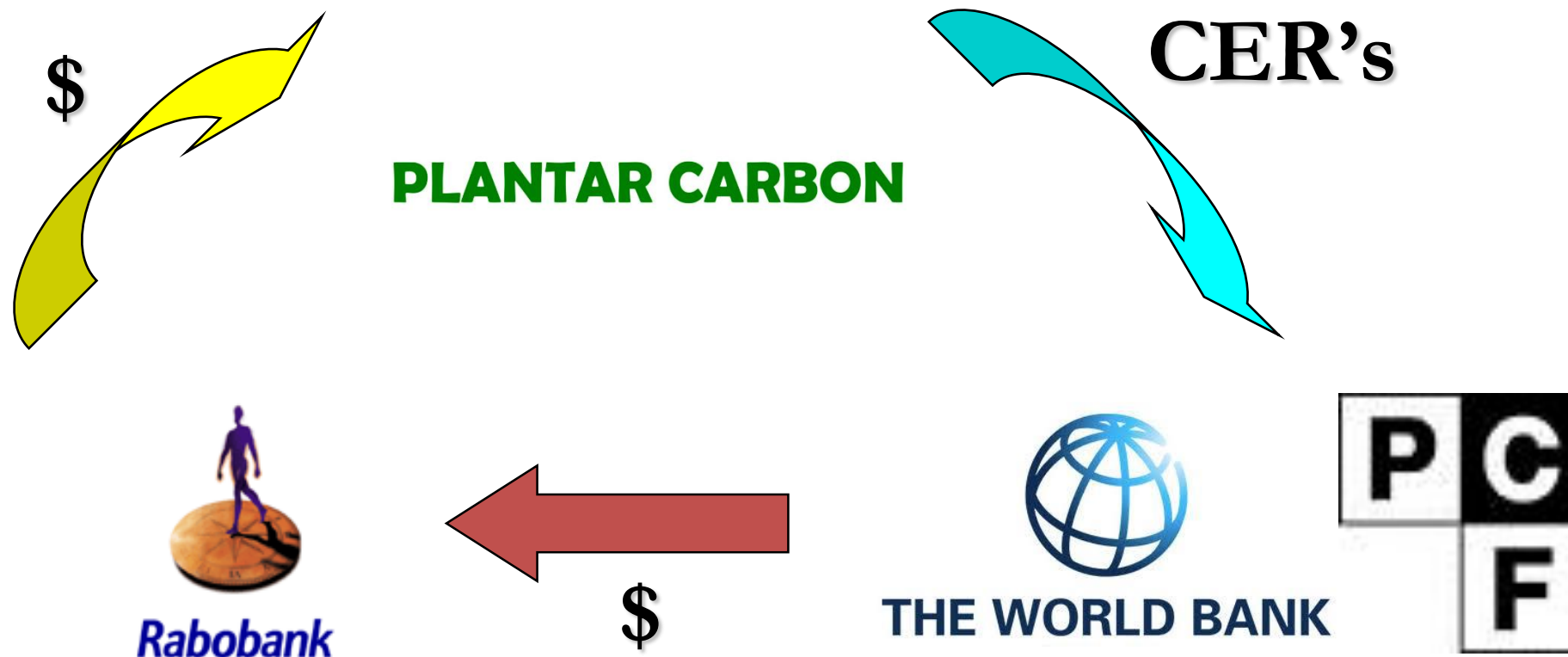
MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO: PRECIFICAÇÃO DE CARBONO VIA MERCADOS

- Já existem soluções para a não permanência e contabilidade do carbono florestal em mercados:
 - i. Nível oficial (MDL/UNFCCC): **créditos temporários**, que podem ser renovados ao longo do tempo.
 - ii. Nível voluntário **buffer/reservas**: não emitir parte dos créditos gerados, como back-up do sistema em caso de reversões conforme os riscos das atividades.

MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO: PRECIFICAÇÃO DE CARBONO VIA MERCADOS

- Desafios:
 - i. Integrar com políticas públicas** nacionais.
 - ii. Demanda:** há restrições de uso desses créditos em mercados importantes, inclusive no sistema europeu de comércio de emissões (importante trabalhar politicamente).
 - iii. Brasil pode ser líder** e daí a necessidade de protagonismo na construção de soluções técnicas e políticas para o tema (forma de viabilizar ambição ao longo do tempo)

SINERGIAS MERCADOS E PRODUTOS FINANCEIROS



Abordagem integrada é chave para diversos aspectos:

- 1) Potenciais de mitigação e maior justiça na avaliação de atividades produtivas.
- 2) Equilíbrio na ênfase entre passivos (desmatamento) e ativos (remoções e estoques): diferenciais reais da economia brasileira, não só para setores específicos mas para o conjunto da economia do país.
- 3) Fundamental internalizar a variável carbono em nível econômico (sinergias com políticas/regulamentações inclusive Código Florestal).

Muito Obrigado !

PLANTAR CARBON

fabio.marques@plantarcarbon.com.br